

Após meses de muito trabalho e dedicação, foi concluída uma importante etapa do processo de estruturação do futuro da Fundação Libertas: as definições do 5º Ciclo do Planejamento Estratégico 2020/2021, por meio de uma reunião com mais de 80 colaboradores, no último dia 26/10.

Conduzido pelo time do PLAN (Planejamento Estratégico), a apresentação trouxe em detalhes todas as definições sobre o Planejamento Estratégico, que será o grande norteador do trabalho e que expressa os objetivos que queremos para a Libertas.

Um grande destaque desse novo desenho é a conciliação entre duas metodologias distintas de gestão: tradicional, por meio do Balance Score Card (BSC), e um moderno e ágil, por meio das OKRs (Objetives and Key Results). Isso torna ainda mais palpável a nossa busca por crescimento e evolução.

“Estamos ajustando o norte, pensando no crescimento da Fundação Libertas e na melhoria dos nossos serviços. A intenção é que cada colaborador se veja no resultado final do Planejamento Estratégico”, reforçou Lucas Nóbrega, Diretor-presidente.

Resultados - Foram definidos 11 objetivos estratégicos que buscam atingir melhorias em quatro grandes focos: resultados, cliente/mercado, processos internos e aprendizado e crescimento. A partir de então, divididos e traduzidos em 51 OKRs anuais, que nos dizem o “como”, chegaremos lá.

Todas as etapas do trabalho serão geridas por um modelo definido, dividido entre encontros quinzenais, mensais, trimestrais e semestrais entre as equipes, os gestores e diretoriais.

Já temos tudo para voar alto. Agora vamos voar alto e na direção certa.

Fonte: Fundação Libertas, em 05.11.2020